

0862 - AVALIAÇÃO DO ACESSO E SEGURANÇA DOS MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NOS DOMICÍLIOS DOS USUÁRIOS DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DE FAMÍLIA ATENDIDOS PELA ATENÇÃO FARMACÊUTICA ESTUDANTIL PERMANENTE (AFEP).

- Isabela Rosa de Camargo Leite (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Tatiane Bonfim Ribeiro (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Raul Vasconcelos Andrade (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Adalberto Farache (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara), Patrícia Mastroianni (Faculdade de Ciências Farmacêuticas, UNESP, Araraquara) - isabelarcleite@gmail.com.

Introdução: Polifarmácias domésticas pode levar a vários riscos sanitários, tais como medicamentos vencidos, sem identificação, erros de medicação, automedicação, intoxicações entre outros. Dentro desse contexto, a AFEP pretende conhecer como a população estoca seus medicamentos e a segurança no armazenamento, permitindo propor estratégias de Assistência Farmacêutica efetiva visando a redução de morbidades evitáveis relacionadas a medicamentos. **Objetivos:** identificar as famílias atendidas pela Estratégia de Saúde da Família (ESF) que apresentam estoque de medicamentos e estão fazendo uso destes, bem como avaliar as condições de armazenamento, segurança e uso. **Métodos:** O estudo foi conduzido em uma Estratégia Saúde da Família num município do Estado de São Paulo. Tratou-se de uma amostra de conveniência, onde foram sorteadas (de modo aleatório e estratificado, 134 famílias dentre um total de 1132 famílias cadastradas na ESF (IC95%). A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semi estruturadas de fevereiro a junho de 2011. O local de armazenamento de medicamentos foi classificado quanto a segurança e adequação (segundo a facilidade do acesso a crianças, condições de exposição a luz, umidade e sujeiras). **Resultados:** Participou do estudo um usuário de cada uma das 118 (88%) famílias visitadas. Em 97 domicílios, havia pelo menos um usuário de medicamento e destes 46 (47,4%) se automedicavam, principalmente com analgésicos e antiinflamatórios. Foram identificados 138 diferentes locais de armazenamento, sendo 43 (31,1%) considerados inadequados e inseguros. A falta de identificação e segurança nos medicamentos armazenados foi observada em 60 (53,6%) domicílios. Em 16 (14,3%) domicílios os medicamentos estavam fora da embalagem primária, reduzindo a identificação, estabilidade e rastreabilidade. Foram identificadas especialidades com o mesmo princípio ativo em 42 domicílios. Observou-se sobras de anticoncepcionais e antibióticos. Os dados evidenciam a necessidade de intervenções educativas sobre o uso racional de medicamentos e condições de segurança para o estoque de medicamentos. Nos domicílios com maiores problemas de segurança no uso e estoque será feito seguimento farmacoterapêutico. **Palavras chaves:** assistência farmacêutica, programa saúde da família, armazenagem de medicamentos, automedicação.